

PROCESSO D.—São preparados por este processo os extractos fluidos cuja extração é feita por infusão e percolação com água fervente, sendo o líquido concentrado adicionado depois de álcool como agente conservador. O seu modo operatório é o seguinte:

A mil grammas da droga grosseiramente pulverizada junte cinco litros de água fervente, misture bem e deixe em maceração, durante 2 horas, em lugar quente; transfira então a droga humedecida para um percolador de metal esmaltado e proceda à percolação com água fervente até completo esgotamento da droga. Evapore o percolato a banho-maria até reduzí-lo ao volume prescrito; deixe resfriar e junte-lhe a quantidade de álcool determinada na fórmula.

Ensaio.—Evapore 2 cm.³ do extracto fluido, calcine o resíduo, humedeça-o com algumas gotas de ácido nítrico, evapore o ácido, calcine o resíduo ao rubro e retome-o a quente por 5 cm.³ de ácido chlorhydrico diluído; junte ao soluto 3.5 cm.³ de amônia diluída, dilua até 10 cm.³, acidule fracamente pelo ácido acetico e adicione 3 gotas de soluto de sulfureto de sódio: a coloração do líquido não deve ser mais intensa do que a de uma mistura de 1 cm.³ de um soluto de sulfato de cobre a 0.5:1000 com 3 cm.³ de ácido acetico diluído, 6 cm.³ de água e 3 gotas de soluto de sulfureto de sódio (*cobre* em quantidade inadmissível).

A comparação deve ser feita em 2 tubos de ensaio iguais.

EXTRACTO FLUIDO DE ABACATEIRO

Extractum perseæ fluidum.

ABACATEIRO, FOLHA, EM PÓ (IV)	1000 g.
ALCOOL	Q. S.
AGUA	Q. S.
PARA OBTER	1000 cm. ³

Prepare este extracto fluido pelo processo A (veja pag. 385), empregando como líquido extractor uma mistura de *dois* volumes de álcool com *cinco* volumes de água.

EXTRACTO FLUIDO DE ABUTUA

Extractum abutuæ fluidum.

ABUTUA, RAIZ, EM PÓ (IV)	1000 g.
ALCOOL DILUIDO	Q. S.
PARA OBTER	1000 cm. ³

Prepare este extracto fluido pelo processo A (veja pag. 385), empregando como líquido extractor o álcool diluído.